



## PAUL RICOEUR: A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NARRATIVA A PARTIR DA *MÍMESE*

Janessa Pagnussat (apresentadora)<sup>1</sup>  
Jerzy A. Brzozowski (orientador)<sup>2</sup>

Categoria: Pesquisa<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem por finalidade apresentar o conceito de *mímesis* utilizado por Paul Ricoeur na questão da narrativa presente em sua obra *Tempo e Narrativa I*, que está sendo desenvolvido no primeiro capítulo da dissertação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Já no início da obra, Ricoeur cria um paradoxo entre as *Confissões* de Santo Agostinho e a *Poética* de Aristóteles acerca do tempo e a teoria do *mythos*. O *mythos* é traduzido por Ricoeur como o tecer da intriga que compõe o enredo da história de um personagem. O personagem é o responsável pela iniciativa de uma sequência de fatos no tempo, já que é ele quem determina o começo, o meio e o fim de uma história. Entre a ação e o personagem ocorre uma correlação entre concordância e discordância dos fatos narrados. Segundo Ricoeur, a concordância-discordante possui o papel de colaborar em benefício do personagem naquela ordem temporal em que o mesmo se encontra. Desta maneira, os fatos de tal forma tornam-se importantes para a formação da identidade narrativa do personagem. O agrupamento de fatos que acontecem na vida de cada pessoa fazem parte de uma história que poderá ser contada. Tudo pode transformar-se em narrativa de uma história de vida. Narrar uma história não é somente narrar uma sequência de fatos e ações, mas procurar os significados envolvidos nela. Portanto, a medida que o personagem narra, constrói também sua identidade narrativa, e isso ocorre a partir das três *Mímeses* descritas por Ricoeur: *Mímesis I*, *Mímesis II* e *Mímesis III*. A *Mímesis I* é definida como *prefiguração*, a partir da pré-compreensão do mundo e da ação. A *Mímesis II* dá-se pela interpretação da narrativa, onde ocorre a configuração da ação. Na *Mímesis III* acontece a *reconfiguração* que é a reflexão acerca do ato de narrar. A partir desses três conceitos de *mímesis* é possível chegar a definição de identidade narrativa, abordada por Paul Ricoeur no final da obra *Tempo e Narrativa III*.

**Palavras-chave:** Personagem. História. Ação.

1 Graduação em Licenciatura em Filosofia e Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: janessapagnussat@hotmail.com.

2 Graduação em Farmácia, Mestrado e Doutorado em Filosofia, professor adjunto do curso de Filosofia e do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, contato: jerzy\_ab@gmail.com.

3 Formato: Comunicação oral.